



# EX-VOTOS BRASILEIROS

PINTADOS, DO SÉCULO XVIII E XIX

Coleção Franco Terranova

oferecimento Banco Nacional - Petite Galerie



## EX-VOTOS

Quando foram mostradas na Galleria del Naviglio, o mais importante centro de *avant-garde* da Itália, 130 esculturas de uma coleção de *ex-votos* do Brasil chegaram a ser comparadas pela crítica às artes etruscas e egípcias, sem a dimensão do tempo daquelas. Em comum, os italianos viam entre os *ex-votos* e as peças antigas a qualidade estética e o comportamento arcaico de cada escultura. Comparações semelhantes foram feitas em outros países por onde a coleção passou, até chegar a Nova York.

Franco Terranova, um dos mais antigos *marchands* brasileiros, que reuniu essas peças após anos de pesquisas, não havia levado para o exterior toda a coleção. Outras 49 peças, dos séculos XVIII e XIX, permaneceram em seu acervo particular. Elas integram o catálogo do grande leilão de Natal que começa segunda-feira, dia 8 de dezembro de 1975, no salão nobre do Banco Nacional S.A.

Desde quando se estabeleceu com a primeira galeria, há mais de vinte anos, Franco Terranova teve sua atenção voltada para um tipo de arte popular tão importante quanto à do Aleijadinho, mas inteiramente desconhecida do público do Rio e São Paulo.

Pessoalmente, realizou pesquisas em todo o Nordeste e em Minas, demorando-se especialmente no estudo de peças descobertas no Médio São Francisco (Carrancas e Ex-Votos). Anos mais tarde, a convite de *marchands* europeus e norte-americanos, compôs uma coleção de 130 peças e realizou um giro por várias capitais do mundo, iniciando pela Galleria del Naviglio, de Milão, onde recusou uma proposta, em 1971, de 150 mil dólares pelos objetos expostos.

Já então o crítico Clarival do Prado Valadares, que escreveu o texto do catálogo para a galeria de Milão, afirmava: "Esta coleção de Franco Terranova merece uma menção toda especial, tendo sido descoberta por ele em 1952, através de buscas pessoais no Nordeste, nas Minas Gerais e nas regiões do Baixo São Francisco. É a coleção representativa em termos de objetos recolhidos e pela extensão geográfica percorrida, e tanto vasta quanto preciosa pelo caráter e o cuidado da seleção.

Os *ex-votos* – peças de arte com as quais os fiéis agradecem uma promessa atendida – causaram tanto sucesso no exterior que estão sendo expostas no Museu do Texas, depois de uma bem sucedida mostra na Galerie Bonino da Quinta Avenida.

As outras 49 peças pintadas entre os séculos XVIII e XIX, que Franco Terranova guardava em seu acervo e que expôs no Rio em junho de 1974, estão sendo levadas agora a leilão pela Petite Galerie, para serem arrematadas num lote único, pelos colecionadores e museus.

**Alfredo Souto de Almeida.**



M<sup>ce</sup> que fez o Senhor de Matuzinhos, a Manoel Antonio; q<sup>o</sup> dando  
lhe hum grande acidente q<sup>o</sup> esteue quase morto, etornando asi  
pedio ao mesmo Senhor foce servido darlhe Saude.  
em 6 7 75





Merçe, q' o S.º hom Jezus de matorinhos fez, a D. Inacia, filha do D.º  
João Antonio Leão, estando grave m.º enferma logo, q' a mai rogou ao dito S.º pe-  
la saude de sua filha; entrou a alcançar allivio na molestia, até q' ficou de toda, /  
grando saude; p.º oq' espæem esta memoria, asuçecellda na era de 1776.



Esta pintura representa a cura da filha do Sr. João Antonio Leão, a D.ª Inacia, que estava gravemente enferma e foi curada pelo S.º Jesus de Matorinhos. A pintura foi feita em 1776.



A. Gulle fez o Senhor de Matorinhos, a Victoria Mor de godois q' estando m.  
infeirma de parto, prometendo ao Senhor pintar o seu milagre Logo me  
fotou 1776.









Mano de D. João Baptista de Almeida e Silva  
1772

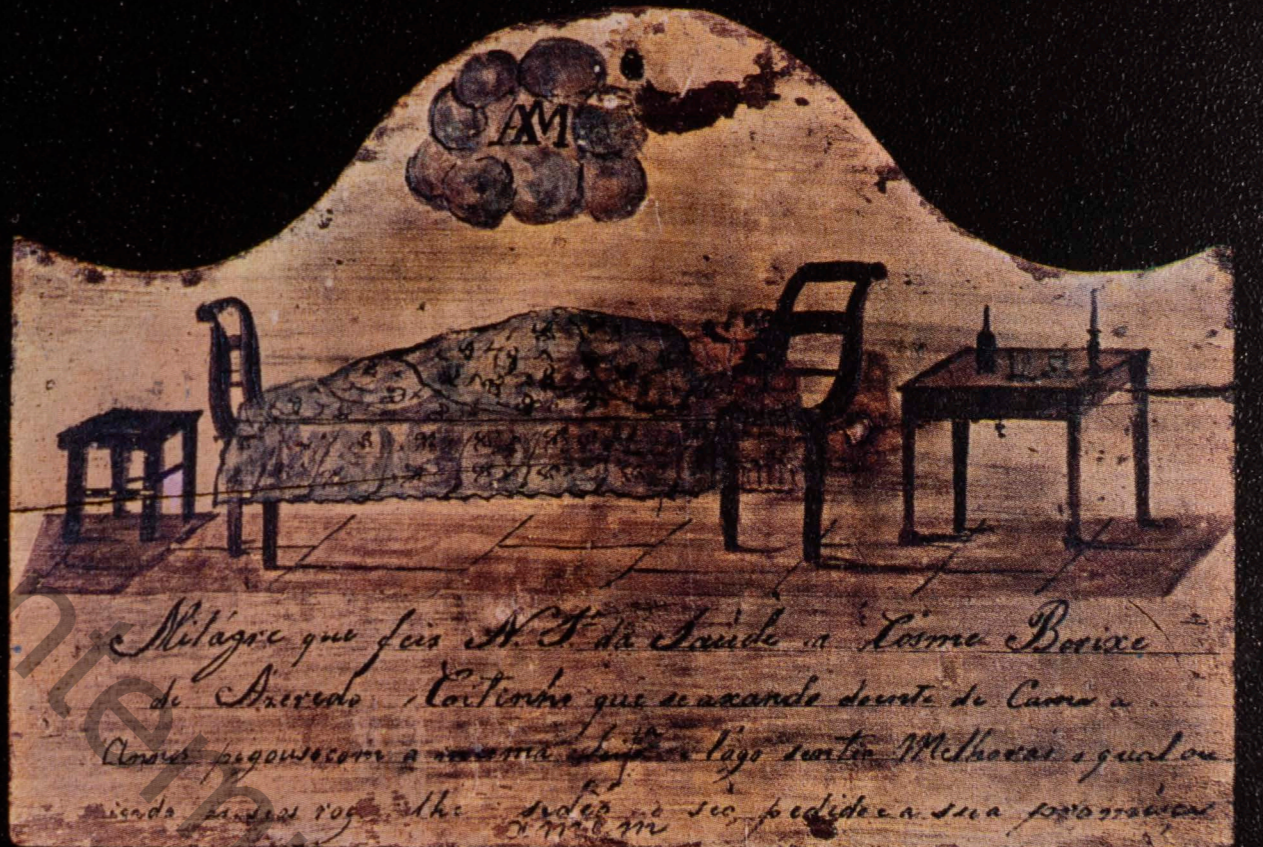


M. J. de Souza e Matuzindos, a Joze Mendez Valle fillo  
An. Mendez Valle q. estundo m. mal, e sua perna aq. q. foi preta de  
bric e tiracels varios sey e pegandoce comod. Sr. ficou bom e memoria  
mandou montar este no anno de 1771





Com o q' fero S. Dom Joao de Lotario a Joo Carlos de S. Paulo estando no fundo  
de sua cama e a virgem se pegando com o S. Joao e a Virgem Maria.  
Caso maravilhoso que se fez no dia 18 de Maio de 1804.



Milagre que fez N. S. da Saude a Nossa Senhora  
de Azevedo Cortez que se acordou de noite de cama a  
Cousa pegou com a mesma Virgem e logo sentiu Melhorias e qual ou  
vienda se fez rogo. Aho. Pedro no seu pedice a sua prostracion  
de 1804





Melagre que foi Nova Igreja de Landa a Jibrelli Auguste de Poren de um colado  
apudmille apana de pto hpland, agtudo tido a rchpion com i curid d'Antonio  
Clapio de Allicura q'hamilla m'and' pintor e pressido com a qui logo vora a  
Subite.  
L. Joao d'El Rey 20 de Setembro de 1898.



Melagre que foi a Cruz de Nazareth a Mierza. Justi  
na de J. de Vico de J. da Costa e Cohindo de  
na. p'ncipal de um p'ncipal. por m. da Dni em 1812



Melagre que foi a Cruz de Nazareth a D. Ignacia Cu. de A Candida de N.  
na. p'ncipal de um p'ncipal. por m. da Dni em 1812



M. J. Jes o Sñr de Matozinho, a João escravo de Maria So-  
me q' estando grave m. doente, e pegandose com o  
Sñr logo teve saude. 1722.





Milares que fez o senhor Jesus do Mato Zinho a Sereza  
França citando de parto em grande prigo de morte ja Com  
feca da e apogou com embre o senhor logo ficou

MERSE que fez acaha um povo abicazinho, abou Ana barboa demagoloni, ma  
ber discipulo por jesuato estoulo greu magu enfermo d'afirma d'afirma d'afirma  
poda ja d'afirma d'afirma d'afirma d'afirma d'afirma d'afirma d'afirma d'afirma





M.<sup>te</sup> que fez a S.<sup>ta</sup> de Nazareth a Toda a Via Campos. Es  
fynho grave mente em ferido. Anno de 1740

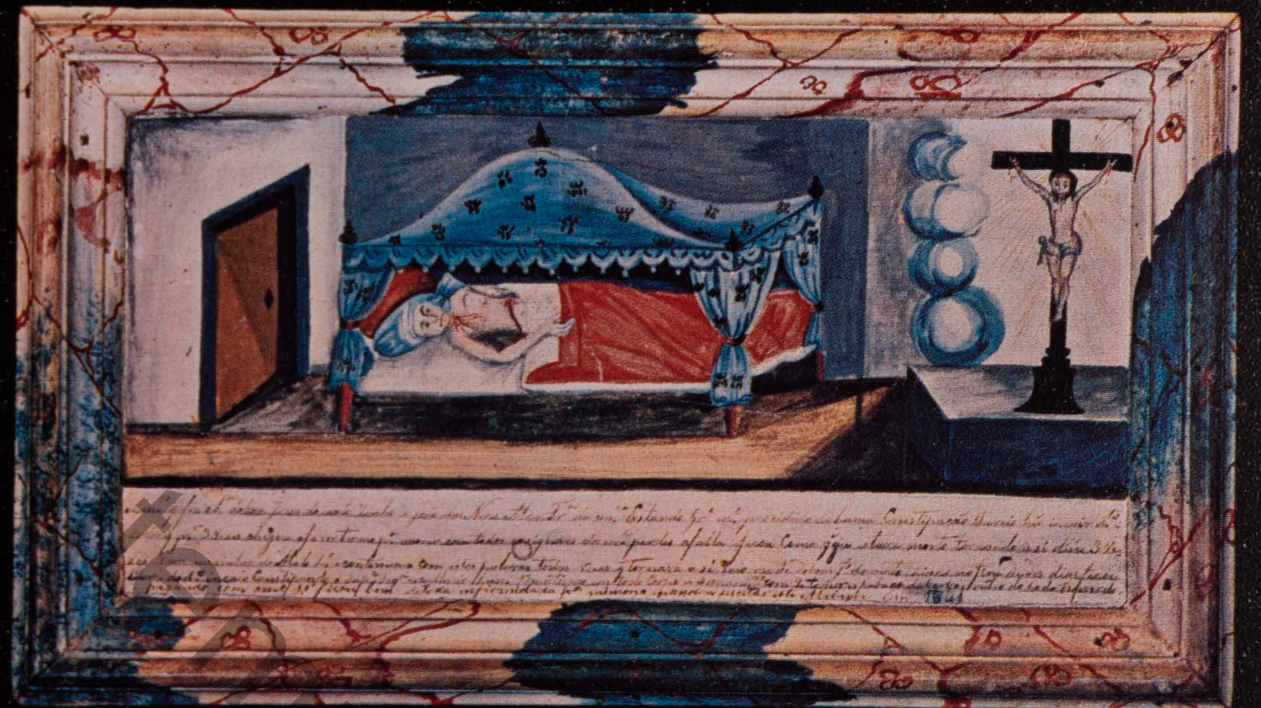


M. que fez N. Senhora da Nazareth a Rita Paulina, que estava seu Mando...  
ma de retencion de curia, apogou-se com a mesma Senhora, de que alcançando mi-  
lhoras ficou de todo livre do pe... e que se achava a p. 222. 1741



Milagre q<sup>o</sup> fez a S.<sup>ta</sup> do Carmo, a S.<sup>ta</sup> Ferr.<sup>ta</sup> q<sup>o</sup> dando sua grande qu.<sup>ta</sup> de  
Cavalo, Comperigo de morte, pegando com bem se, Com adita Senhora, al Can seu Uba  
e Saude; Bem dita seja a S.<sup>ta</sup> Sempn. Loz piedosa Senhora. 1728









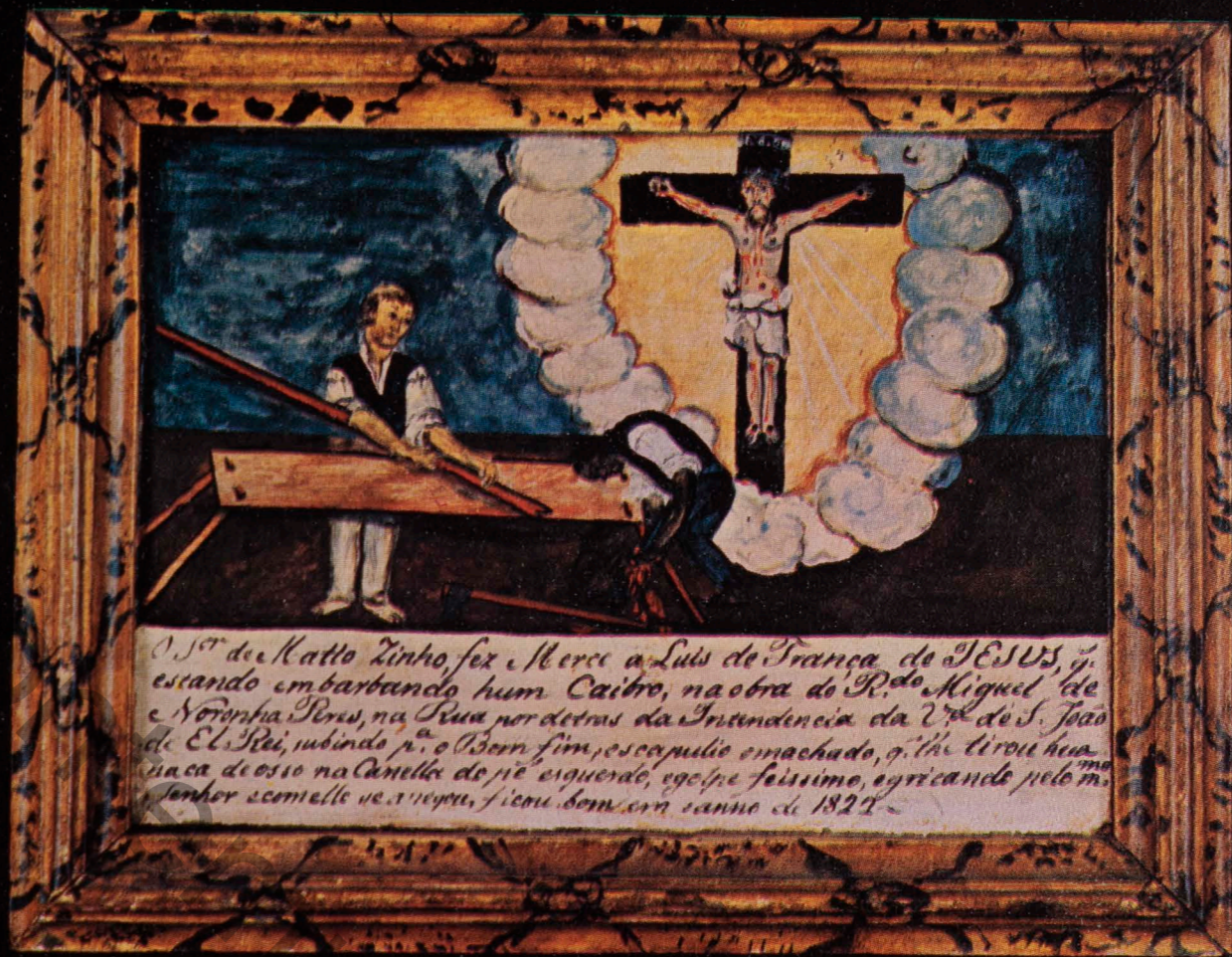








Merce que Jesu O Senhor de Bom fim a Maria da S<sup>a</sup> estando  
a sua sogra doente de bexiga. Sa dezen ganada de serugions e Aldeias e  
apegadoes Com o<sup>o</sup> Senhor. Logo tuu e aude ad<sup>a</sup> sogra no anno de  
1778



O Sr de Katto Zinho, fez Merce a Luis de Franca de JESUS, q<sup>o</sup>  
estando em barbendo hum Caibro, na obra do R. do Miguel de  
e Noronha Seno, na Rua por detras da Intendencia da V<sup>o</sup> de S. João  
de El Rei, subindo p<sup>o</sup> o Bem fim, pescapulo emachado, q<sup>o</sup> lhe tirou heu  
na ca de osso na Canella de p<sup>e</sup> esquerda, e golpe feissimo, e gricando pelo m<sup>o</sup>  
Senhor e com elle se ajeitou, ficou bem em anno de 1822





M. J. f. de A. S. de Nazareth a Fr. n. da Sylva. C. Alves mulher de  
João Lopes da Costa, estando m. mal de acidentes repetidos e variada, e curada  
com febre epegandose com a. m. Acansou melhora.



M. J. f. de A. S. de Nazareth a Fr. n. da Sylva. C. Alves mulher de  
João Lopes da Costa, estando m. mal de acidentes repetidos e variada, e curada  
com febre epegandose com a. m. Acansou melhora.  
1771

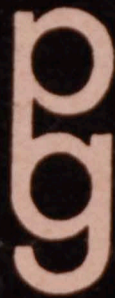
contemporânea





**1º ENCONTRO  
NACIONAL  
DAS GALERIAS DE ARTE**

**Copacabana Pálace Hotel – Rio  
1 A 10 DE JULHO**



**Petite Galerie**

Rua Barão da Torre, 220 - Rio